ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 04/2025 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DO NATAL – NATALPREV.

I. DATA, HORA E LOCAL:

Reunião ocorrida em 09 de abril do ano de 2025, às 16h05min, realizada na sala da Presidência no 2º andar do Instituto de Previdência Social dos Servidores do Município de Natal – NATALPREV.

II. MEMBROS COMPONENTES DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS:

1 - Thiago Costa Marreiros – Membro e Presidente do Instituto;
2 - Igor Thierry Silva Donato – Membro e Diretor do DEGEFI;
3 – Thiago Augusto de Queiroz Santiago – Membro e Chefe do Setor de Investimentos;
4 - Luciana Soares Adorno – Membro e Secretária;
5 – Thiago do Amaral Rocha – Membro e Assessor Jurídico de carreira;
6 - Fernanda Siqueira de Araújo Mousinho – Membro e Diretora do DAD.

III. PAUTA:

Principais pontos discutidos na reunião do dia:

1º **ponto:** Análise da Carteira e do Relatório de Investimentos do NATALPREV (Relatório referente ao mês de Março/2024);
2º **ponto:** Alocação dos novos aportes/entradas e realocações no mês de Abril/2025.
3º **ponto**: apresentação da GRID Agentes Autônomos.

IV. ASSUNTOS TRATADOS:

Thiago Costa Marreiros
Presidente NATALPREV
Mat. 1777182-0

Participam da presente reunião o Presidente, o Sr. Thiago Marreiros (Mat. nº 177.778-2), o Diretor do Departamento Financeiro e Atuarial, o Sr. Igor Thierry Silva Donato (Mat. nº 177.727-1), o Chefe do Setor de Investimentos o servidor Thiago Augusto de Queiroz Santiago (mat. nº 177.734-4), o Diretor do Departamento Financeiro o servidor Igor Thierry Silva Donato (Mat. nº 177.727-1), o Assessor Jurídico Tiago do Amaral Rocha (Mat. nº 149.815-7), a Diretora do Departamento Administrativo a servidora Fernanda Siqueira de Araújo Mousinho (mat. Nº 177.734-9) e, eu Luciana Soares Adorno (Mat. nº 161.765-2) Secretária e membro do Comitê. Contamos também com a participação presencial dos senhores Vítor, Ariadne e Rodrigo, Analistas de Investimento, como representantes da LEMA Assessoria de Investimentos, e dos representantes da GRID – Agentes Autônomos de Investimentos, os senhores Gustavo Trancoso e João Paulo Martinussi.

A reunião foi iniciada com a participação da equipe da GRID, que realizou uma apresentação institucional da empresa e de seus produtos. O Sr. João iniciou os trabalhos com um breve histórico, explicando que, após dez anos de fundação da Geração Futuro de Valores Mobiliários S.A., surgiu, em 2018, a GRID, com foco na distribuição de fundos e um portfólio ampliado, voltado especialmente ao segmento de RPPS.
Atualmente, a GRID está sediada na Avenida Paulista, em São Paulo, atendendo a mais de 130 clientes em todo o território nacional. A empresa administra aproximadamente R$ 5 bilhões em ativos, entre fundos de investimento e custódia de Títulos Públicos Federais. Destacou-se, ainda, a conquista de importantes certificações em 2024, como os selos ISO 37001 (antissuborno), ISO 27701 (privacidade de dados) e ISO 22301 (continuidade de negócios).
Na sequência, o sr. Thiago Marreiros observou que o Comitê de Investimentos tem direcionado sua estratégia para fundos de renda fixa com capital privado, e questionou quais alternativas a GRID teria a apresentar dentro dessa linha de raciocínio. Em resposta, o Sr. Gustavo apresentou o **Claritas FI Renda Fixa Crédito Privado LP**, um fundo de crédito privado **high grade**, que investe em emissões das principais e mais sólidas

Thiago Costa Marreiros
Presidente NATALPREV
Mat. 1777182-0

empresas do mercado, de forma diversificada, com objetivo de retorno consistente no longo prazo — estimado na faixa de CDI + 1,5%. O fundo está devidamente enquadrado nas disposições da Resolução CMN nº 4.963/21.

A tese de investimento do fundo baseia-se na combinação entre análise macroeconômica e análise fundamentalista criteriosa de cada empresa emissora, com foco em sua capacidade de pagamento. Além disso, o fundo conta com um processo interno de atribuição de **rating**, utilizando metodologia sistematizada. A gestão é realizada por um comitê técnico composto por profissionais experientes de diversas áreas da Principal Claritas, com forte estrutura de investimento e rigoroso controle de risco, o que contribui para a otimização da relação risco-retorno da carteira.

Dando continuidade, o Sr. João ressaltou que os fundos DI ainda têm apresentado desempenho expressivo. No entanto, com a aproximação da taxa SELIC ao seu patamar terminal de 15%, será necessário acompanhar atentamente o cenário macroeconômico global para identificar os movimentos futuros da taxa de juros brasileira. Caso haja controle inflacionário mais robusto, é possível que essa taxa comece a regredir gradualmente. Neste contexto, os fundos de crédito privado tendem a se beneficiar, pois não são imediatamente impactados pela queda da taxa de juros, ao contrário dos fundos pós-fixados — especialmente os que investem em LFTs — que reagem imediatamente à variação da taxa.

Assim, quando o ciclo de redução da SELIC se iniciar, os últimos fundos a serem resgatados deverão ser justamente os de crédito privado, por sua maior resiliência frente à queda de juros.

Na sequência, o conselheiro Thiago Santiago questionou qual seria atualmente o principal fundo distribuído pela GRID para o segmento de RPPS, ou seja, aquele que tem sido mais procurado pelos institutos. Em resposta, João destacou o fundo **Icatu Vanguarda Igaraté FIM Previdenciário** como carro-chefe da distribuidora. Trata-se de um fundo multimercado que utiliza, prioritariamente, estratégias baseadas em ações para geração de retorno, com o objetivo de superar os índices de renda fixa no médio prazo.

Thiago Costa Marreiros
Presidente NATALPREV
Mat. 1777182-0

A composição da carteira inclui empresas com bom **cash flow yield**, que agregam valor por meio de reinvestimentos ou distribuição de dividendos. O fundo também busca oportunidades em empresas com elevado potencial de retorno ajustado ao risco.

Encerrada a apresentação da GRID, os representantes agradeceram a oportunidade e se despediram.

Em seguida, teve início a apresentação da consultoria **LEMA**, que abordou o fechamento da carteira referente ao mês de março de 2025. O NATALPREV encerrou o período com patrimônio líquido consolidado de **R$ 1.220.419.920,91** (um bilhão, duzentos e vinte milhões, quatrocentos e dezenove mil, novecentos e vinte reais e noventa e um centavos). A rentabilidade obtida no mês foi de **1,18%**, frente a uma meta atuarial de **0,98%**, representando um resultado superior de **0,20 ponto percentual**. No acumulado do ano, o retorno da carteira é de **3,18%**, frente à meta de **3,34%**, o que indica um desempenho **0,16 ponto percentual abaixo** da meta atuarial.

O conselheiro Thiago Santiago fez uma observação quanto aos resgates dos fundos de renda variável aprovados em reunião anterior. Foram resgatados integralmente os fundos **BB Ações Energia** e **BB Ações Valor**, ambos com rentabilidade positiva em relação aos aportes realizados. Destacou-se que o objetivo dessa movimentação é reduzir a exposição da carteira de renda variável para cerca de **5% do patrimônio líquido**, com o intuito de diminuir a volatilidade da carteira e direcionar os recursos para o segmento de renda fixa. Informou-se, ainda, que o valor referente ao **BB Ações Energia** já foi creditado em conta corrente, enquanto o crédito do **BB Ações Valor** ainda está pendente, em função do prazo **D+32** estabelecido no regulamento do fundo.

No que diz respeito aos limites estabelecidos na Política de Investimentos, conforme relatório em anexo, o NATALPREV permanece **totalmente enquadrado** nas exigências normativas vigentes.

Ainda sobre a Política de Investimentos, o membro do comitê Igor Thierry levantou a questão da taxa de juros utilizada como meta atuarial. Explicou-se que, na elaboração da política para o exercício de 2025, foi adotada a taxa **IPCA + 5,21%**, baseada na última avaliação atuarial e na duração do passivo apresentado. Contudo, em revisão posterior, a

Thiago Costa Marteiros
Presidente NATALPREV
Mat. 1477182-0

consultoria *Actuarial* indicou e utilizou o percentual de **5,17%** como referência mais apropriada para projeções, propondo-o como nova meta atuarial.

Destacou-se que a adoção da taxa de **5,21%** continua possível, mediante justificativa técnica baseada no cenário macroeconômico favorável. **Todavia, após deliberação, o Comitê aprovou a alteração da meta para 5,17%, por estar mais alinhada ao fluxo atuarial revisado. A proposta será submetida à deliberação do CONAD na próxima reunião, juntamente com a inclusão dos limites de alocação em Letras Financeiras.**

O próximo ponto de discussão tratou do resgate dos fundos multimercado, pauta que já havia sido abordada em reunião anterior com o Banco do Brasil. Tais fundos vêm apresentando desempenho abaixo do CDI, em função da política e da estratégia adotadas. Conforme demonstram os relatórios comparativos apresentados em anexo e em consonância com o direcionamento deste Comitê para a priorização de investimentos em renda fixa — com o objetivo de aproveitar o atual cenário de juros elevados — **deliberou-se pela aprovação** do **resgate total** dos fundos enquadrados no segmento de multimercado, que vêm apresentando desempenho abaixo do patamar para atingimento de meta atuarial e de estratégias de renda fixa. Parte dos recursos será alocada no fundo **BB Espelho Régia Institucional Equilíbrio 30 FIC FIF IS RF CP LP RESP LIM,** devidamente enquadrado no Art. 7º, inciso V, alínea "b", da Resolução CMN nº 4.963/2021, respeitando-se o limite máximo de 5% do patrimônio líquido do fundo.

O referido fundo apresenta, até o momento, um retorno de **115% do CDI** no ano de 2025 e possui patrimônio líquido em crescimento. Considerando o valor já investido de aproximadamente **R$ 10 milhões** e o patrimônio atual do fundo, estimado em cerca de **R$ 700 milhões**, o novo aporte será da ordem de **R$ 24 milhões**.

Dando prosseguimento à pauta de alocação de recursos, considerando o saldo atual no fundo **BB Fluxo**, de aproximadamente **R$ 57 milhões**, destinado tanto à disponibilidade para investimentos quanto ao cumprimento das obrigações de folha, somado ao valor oriundo do resgate dos fundos multimercado, o montante total disponível neste fundo será de **R$ 89 milhões**.

Thiago Costa Marreiros
Presidente NATALPREV
Mat. 1777182-0

Desses, **R$ 15 milhões** permanecerão reservados para as obrigações de folha. Os **R$ 74 milhões restantes** serão direcionados da seguinte forma: **R$ 24 milhões** para aplicação em Letras Financeiras (conforme já aprovado, condicionada à finalização dos processos de credenciamento e demais formalidades) e **R$ 50 milhões** para uma nova rodada de aquisição de **NTN-B**, de modo a aproximar-se da meta de alocação proposta no estudo de ALM.

Fica ainda aprovado que, **além dos valores aqui definidos**, o eventual excedente de receita previdenciária disponível no fundo **BB Fluxo** será destinado ao fundo **BB Tesouro FIC Renda Fixa Selic**, devidamente enquadrado no Art. 7º, inciso I, alínea "b", da Resolução CMN nº 4.963/2021.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião. Lavrou-se a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

Assim, seguindo as orientações, respeitando os limites da Política de Investimentos/2025 e da Resolução CMN nº 4.963, de 25 de novembro de 2021, publicada no DOU em 29/11/2021, bem como visando a assegurar a solvabilidade e a proteção do PL, os membros do Comitê deliberaram, à unanimidade, acatar as proposições acima, no sentido de:

1) **Renda Variável** – No momento não realizar novas aplicações nesse seguimento. Porém, fica a cargo do comitê analisar opções existentes no mercado para diversificação do percentual já existente no segmento.

2) **Renda Fixa** – Nesse contexto, deliberamos no sentido de procedermos as aplicações dos novos aportes e dos valores já disponíveis na Conta Fluxo para compra de Títulos Públicos do Tesouro, compra direta de NTNB'S, em conformidade com a ALM, bem como proceder os resgastes e alocações na forma sugerida acima do segmento de Multimercado para Renda Fixa.

Thiago Costa Marreiros
Presidente NATALPREV
Mat. 177[illegible]-0

Ressaltando-se que, a Carteira do NATALPREV, com as deliberações acima, mantém-se bem alinhada com as obrigações futuras, bem como com a Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos.

Esses foram os pontos essenciais em discussão e análise. É o que importa relatar, nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião às 18h30min. E, eu Luciana Adorno fiquei responsável por elaborar a presente ata, que vai por mim e pelos demais membros, assinada.

V. PROVIDÊNCIAS A SEREM TOMADAS PARA A PRÓXIMA REUNIÃO:

a) Publicar esta Ata referente à reunião do mês de abril/2025 e o Relatório de Investimentos, referente ao mês de março/2025 na página do Instituto;

b) Proceder às aplicações e realocações conforme especificado anteriormente;

c) Encaminhar para publicação no site da PMN a Ata e o Relatório mensal deste Comitê.

Thiago Costa Marreiros
Presidente NATALPREV
Mat. 1777182-0

Thiago Costa Marreiros
Presidente do NATALPREV – Membro

Igor Thierry Silva Donato
Diretor do DEGEFI – Membro

Thiago Augusto de Queiroz Santiago
Membro e Chefe do Setor de Investimentos

Luciana Soares Adorno
Assessora Jurídica – *Membro*

Fernanda Siqueira de A. Mousinho
Fernanda Siqueira de A. Mousinho
Diretora do DAD - Membro

Tiago do Amaral Rocha
Assessor Jurídico – *Membro*